

# VITRINE DE CURIOSIDADES

## MEDALHA DE QUEBRANTO

Séc. XIX (data atribuída)

Origem desconhecida

Liga metálica

MAH. R.2021.5115

Quebranto é um conceito geralmente definido como um estado mórbido atribuído pela credence popular ao mau-olhado. Envolve abatimento, enfraquecimento, prostração e morbidez e considerava-se que podia chegar a provocar efeitos graves na saúde física e mental da pessoa atingida.

Neste sentido, uma medalha de quebranto é, antes de mais, um símbolo de proteção no âmbito de um sistema mágico-religioso.

Esta peça, integrada na Unidade de Gestão de *Memorabilia*, Colecionismo e Miniaturas, do Museu de Angra do Heroísmo, é uma medalha em liga metálica, de cor amarela-esverdeada, com diversas gravações e símbolos esotéricos em ambas as faces. Numa das faces, as gravações remetem para símbolos ligados ao antigo Egito. A medalha é acompanhada por um texto datilografado que pretende explicar a crença subjacente.

Segundo a crença popular, esta medalha tinha a virtude de, quando colocada ao pescoço das crianças recém-nascidas, impedir que as “feiticeiras” lhe viessem chupar o sangue (sic), transformadas em aranhas que desciam sobre o berço do bebé através de teias, num período de oito dias após o nascimento. Após este prazo, a criança ficaria a salvo.

Tratava-se de um objeto raro e de muita procura, que as mães pediam emprestado a quem o possuía. Acreditava-se que, sem esta proteção, os bebés teriam, inevitavelmente, o seu sangue chupado, correndo então grave perigo, inclusivamente, de morte.